

ASSUNTO: Discussão acerca da Reestimativa para LOA 2017

I – Cenário Econômico

A recuperação da economia fluminense tem se mostrado mais lenta do que se previa na ocasião da elaboração da LOA 2017. Neste sentido, os parâmetros macroeconômicos adotados como premissas para estimativa da Receita do referido Orçamento tem se mostrado desalinhados face às mais recentes informações anunciadas a respeito dos indicadores da atividade econômica.

Consonante ao desajuste do cenário econômico é necessário um redimensionamento da Receita para que se alinhe ao desempenho arrecadatário do Tesouro Estadual, que tem refletido sobremaneira a resiliência do processo de retomada do crescimento econômico.

II – Análise acerca da Receita Estadual

A Tabela em destaque evidencia as Previsões da Receita Corrente Líquida para o ano de 2017 e toma por base as alterações de expectativa com relação à economia. Cabe observar, que ao longo do segundo semestre de 2016 o ERJ tem apresentado reiteradas frustrações de arrecadação, com efeitos negativos sobre as previsões de Receita dos anos subsequentes.



2017

ESPECIFICAÇÃO	RCL Ajustada	RCL LOA 2017
RECEITAS CORRENTES	66.390.467.529	70.994.660.638
RECEITA TRIBUTÁRIA	48.493.019.950	50.147.942.709
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	2.225.304.197	2.225.304.197
RECEITA PATRIMONIAL	5.973.120.157	8.923.120.152
RECEITA AGROPECUÁRIA	297.825	297.825
RECEITA INDUSTRIAL	209.921.151	209.921.151
RECEITA DE SERVIÇOS	388.450.824	388.450.824
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.615.999.687	6.615.270.042
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.484.353.738	2.484.353.738
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	46.986.172.271	51.030.365.369

OBS: Excluídas as Receitas Intraorçamentárias para evitar duplicidades

No que se refere às Receitas Extraordinárias na Previsão da LOA 2017, apresentada na ALERJ em 09 de dezembro, os recursos advindos da Concessão da CEG no valor de R\$ 1,0 Bi, a Concessão da Linha de Ônibus estimada em R\$ 700 Mi e a Venda da Folha por R\$ 1,250 Bi, contribuiriam para elevação demasiada da Receita Corrente Líquida estimada. Ademais, consideraram-se reformas estruturantes para o incremento da Receita de ICMS no valor de R\$ 1,4 bilhão.

A despeito dos esforços envidados pelo Governo, bem como pelo Parlamento no intuito da recomposição da Receita Estadual e do reequilíbrio fiscal, é importante afirmar que em certa medida os Recursos Extras esperados e elencados acima podem vir a sofrer reduções ou até mesmo não serem levados a cabo.

Isto posto, na Reestimativa da LOA 2017 nota-se substancial redução na Receita Corrente Líquida esperada. Isto se deve ao agravamento das expectativas com relação à recuperação da arrecadação tributária e uma readequação das previsões de Receitas Extras, de forma a se ajustarem a um ambiente de negócios menos favorável.

Com efeito, a Receita de ICMS agora reestimada para 2017 atingiu o montante de R\$ 34,1 bilhões. Esta reavaliação representa uma redução de R\$ 1,8 bilhão em relação à nota Técnica SUPOF/SEFAZ nº12 – Propostas de Ajustes de Receita PLOA 2017. Esta nova previsão reflete a piora nas expectativas e está em linha com a alteração da conjuntura econômica.

Outrossim, as Receitas Extras também foram reestimadas vis-à-vis a incerteza de realizar os montantes esperados diante da continuidade da crise econômica.

II – Conclusão

Vê-se, portanto, que a fim de se adequar ao novo cenário econômico é imperativo que se ajuste a RCL de maneira que se aproxime da real capacidade de pagamento do Tesouro Estadual .



Raphael Philippe dos Santos Lopes Leal de Moura
Superintendente de Relações Federativas e Transparência Fiscal



Josélia Castro de Albuquerque
Subsecretária de Política Fiscal

De acordo,

Gustavo de Oliveira Barbosa
Secretário de Estado de Fazenda